

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

A Biblioteca Municipal



Proprietário: Nunes de Oliveira

Director e Editor: Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração: Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA - Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos - 96167

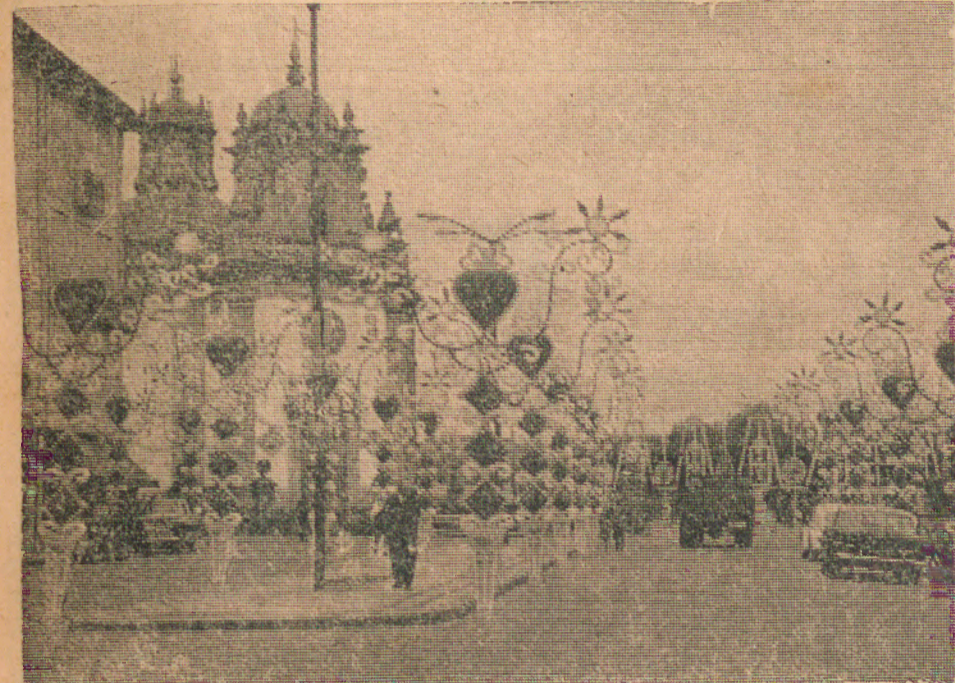
Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465 - BARCELOS

AS FESTAS DAS CRUZES

A louça vidrada pode ser tóxica

Porque só eles?

Por JOÃO SOUTO, C. S. Sp.



"DIA DE ESPANHA"

Conforme informamos no último número de «Jornal de Barcelos», as tradicionais Festas das Cruzes principiam este ano com o «DIA DE ESPANHA» — 1 de Maio (quinta-feira) — inteiramente dedicado a nuestros hermanos.

Pela fama que as nossas Festas alcançaram, já, no País vizinho, é de crer, se houver bom tempo, que a nossa cidade seja pequena para albergar os turistas espanhóis que calculamos nos visitem por essa ocasião. Bom será que assim aconteça e que os barcelenses demonstrem, uma vez mais, saber receber os nossos visitantes com a lhaneza e fidelidade que lhes são peculiares.

Oxalá os números de turistas que os entretenhem o melhor possível para que não rodem para as cidades mais próximas — como já tem acontecido em anos anteriores — privando-nos assim do seu salero sempre cativante.

Nesse dia, aguarda-se, também, a presença de ilustres autoridades espanholas, convidadas para a abertura das Festas da Cidade, assim como a dos Ex.mos Governadores Cívicos de Braga, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.

A seguir, damos a conhecer aos nossos estimados leitores os números do programa dedicado à nossa vizinha Espanha:

PROGRAMA DO «DIA DE ESPANHA» - 1 de Maio

ÀS 11,30 HORAS — Sessão de boas vindas às Autoridades Espanholas no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

ÀS 12,30 HORAS — Inauguração da exposição de Artesanato Barcelense (bordados e tecelagem) na Torre do Largo da Porta Nova.

ÀS 15 HORAS — Visita à Feira Franca que é saliente repositório dos valores e manifestações artesanais e etnográficas do nosso concelho.

ÀS 17 HORAS — Inauguração da Exposição de Fotografia no Salão da Biblioteca Municipal, da autoria do artista barcelense Silva Gajo.

ÀS 21,30 HORAS — No Parque da Cidade: Torneio Internacional de Oquei em Patins, em que participam a Selecção da Galiza, Oquei Clube de Barcelos, Futebol Clube do Porto e Académico Futebol Clube (Porto), exibindo-se ainda duas equipas femininas espanholas de oquei de Salão. (Organização do Oquei Clube de Barcelos).

ÀS 24 HORAS — Sessão de fogo preso na margem esquerda do Rio Cávado, em frente à Esplanada do Turismo.

II A TOXICIDADE DOS VIDRADOS

Que o vidrado pode ser tóxico, não é uma descoberta dos nossos dias. Já de há mais de duzentos anos que este problema preocupa os nossos bons ceramistas. Citemos, por exemplo, os estudos de Mr. Fourmy, publicados no Semanário de Agricultura e Artes, Tomo XIII, 352. Pág. 186: — «

O verniz metálico se forma das mesmas substancias terreas, que o precedente, com as quaes se ajunta chumbo em lugar de saes: o antimónio, o arsénico, e outros, mais ou menos nocivos, contribuem a fazer mais danoso semelhante verniz.

Nem as terras simples, que servem de base ás pastas, ou biscoitos, nem as suas combinações contêm princípios prejudiciaes á saúde: assim como os biscoitos puramente terrosos são sem duvida alguma saudáveis.

Daõ-se certas pastas, em que entraõ algumas substancias danosas, porém são tão poucas, e ficaõ de tal sorte neutralisadas, por huma forte vitrificação, que senão podem olhar, como insaudáveis as pastas, ou biscoitos em geral. Não acontece o mesmo com os vernizes; pois os que contêm oxidos danosos, são tanto mais prejudiciaes, quanto mais abundaõ dos sobreditos oxidos, e acontece que quasi sempre estão pouco vitrificadas. Seria huma exaggeração afirmar que hum verniz, que contem chumbo não pode ser absolutamente innocente; porém he melhor quando menos suspeito.

Louça commum, ou Alfereria. A uniaõ da sua massa sempre he tosca, e nunca he bem cozida. He melhor para soffrer as alternativas do frio e calor; porém lhe falta solidez, e limpeza: daõ-se envernizadas ou vidradas, ou sem elle. A que não he vidrada, se emprega em usos grosseiros: a que o tem, he mais aseada; porém, como entra chumbo na composiçaõ do dito verniz, e como não está perfeitamente vitrificado, he sujeito a ser decomposto por muitas substancias, e por consequente muito prejudicial á saúde.

§ XXVII. Da louça saudavel ou higiocerame. A classe media do povo, que não quer louça, e que não póde usar da porcelana por ser ca-

Cónego Rodrigo A. Novais

No próximo sábado, dia 19, festeja mais um aniversário natalício o nosso bom amigo Reverendo Cónego Rodrigo Alves Novais, ilustre Arcipreste de Barcelos.

Ao registarmos o acontecimento, aproveitamos a oportunidade de lhe enãereçar, desde já, os nossos parabéns, com sinceros votos de muita saúde e longa vida.

ra, necessita de huma que seja media entre estas duas.

Com este motivo me abalancei a fazer huma longa serie de experiencias, em que me convenci, de que se podem fabricar, e dar a pouco preço diferentes classes de louça saudavel, e que póde aguentar a alternativa de calor, e frio.

o que distingue a estas peças das da louça, e de toda a especie de alfareria, que contem substancias metalicas prejudiciaes, he a da salubridade;

he claro, que senão póde dar huma definiçaõ breve, e exacta, que comprehenda as diferentes composições, por isso se expressa unicamente sua qualidade mais importante, e que tem todas as especies, isto he, a salubridade, com o nome Grego *hygiocerames*, que quer dizer louçaria, ou alfareria saudavel.

As especies de louças, em que entraõ materiais prejudiciaes á saúde se devem abandonar inteiramente, se he que temos interesse de véras em a conservar.»

— E, em nota, que supponho da redacção do Semanário: — «Arrae, Boticario em Dax descobrio que a pedra pomes feita em pó subtil, misturada com huma decima sexta parte de manganese para a fazer fusivel, e dilatada em agoa da Alfahareria hum verniz agradável á vista sem inconveniente para a saúde, e mais barato que as composições antigas.»

(In «Arte da Louça Vidrada». Tradução do francés (da Enciclopedia Methodica), por Antonio Velloso Xavier. Ano de 1805. Pag. 108-155).

(Continua na 4.a página)



VISITE

Barcelos

e conhecerá uma região fecunda de valores paisagísticos, artesanais e etnográficos...

Silveiros, 13

Aquele Herói!

Foi verdadeiramente grandiosa e chocante a manifestação de pesar dispensada pela população local e das terras vizinhas aos restos mortais do valente militar caído em combate no norte de Moçambique, cujo funeral com as devidas honras militares se efectuou nesta freguesia pelas 11 horas do dia 21 do mês findo, conforme referimos na última correspondência para este jornal.

Que Deus guarde a alma do saudoso Manuel Fernandes da Silva que, ao dar a vida pela Pátria, deu, simultaneamente, um nobre exemplo de lealdade que jamais se apagará da memória dos seus conterrâneos, incluindo sua inconsolável mãe, familiares e amigos.

«Jardim de Infância»

Conforme aqui temos referido, continua em vigorosa marcha o movimento com vista à criação dum «Jardim de Infância» nesta localidade, destinado a recolher crianças de ambos os sexos entre os 3 e os 6 anos de idade durante as horas em que as mães se ocupam nos trabalhos do campo ou das fábricas.

Para tal fim, nova reunião de trabalhos se efectuou há dias no «Centro de Formação Familiar Rural», à qual presidiu a ilustre Dirigente Distrital deste organismo, Ex.ma Sr.a D. Suzana Lagrifa, ladeada pelo nosso Rev.mo Pároco, Sr. Padre António da Costa Pereira e pela estimada assistente do mesmo «Centro», a menina Alice de Serra Brito.

Durante essa reunião, foi constituída a «Associação dos Pais de Silveiros», a qual terá a seu cargo a administração do «Jardim da Infância» através duma Direcção a nomear para o efeito entre elementos da referida associação. Estão, já, elaborados os estatutos pelos quais a associação se há-de reger.

Os nossos parabéns

A ninguém restam dúvidas que a deslumbrante Procissão de Passos aqui realizada no último Domingo de Ramos, constituiu mais um êxito retumbante para a nossa terra e, muito especialmente, para os briosos e incansáveis elementos que meteram ombros à organização da mesma.

Por isso mesmo, também temos imenso prazer em lhes renovar os nossos mais sinceros parabéns pelo êxito obtido.

De licença

A passar as Festas da Páscoa com sua querida Família, esteve entre nós até hoje, o estimado Furriel da Força Aérea, Sr. Carlos da Silva Camposinhos.

Com o mesmo fim, também esteve cá alguns dias, o Furriel do S. P. M., Sr. António Gonçalves da Costa.

Para ambos, os nossos votos das maiores felicidades.

Visitantes

Inesperadamente, recebemos hoje e com todo o prazer na nossa residência, as visitas dos nossos Ex.mos Amigos, Srs. Manuel Pinto Monteiro, industrial em Esmoriz, e José Esteves da Costa, considerado funcionário da «Cidla», da Moita, que se faziam acompanhar de suas queridas esposas e da sobrinha, Maria Cândida Costa Esteves.

Muito gostosamente retribuimos os cumprimentos que se dignaram apresentar-nos.

A Feira da Isabelinha

Foi extraordinariamente concorrida e de deslumbrante efeito a feira anual da Páscoa, realizada na última segunda-feira, no aprazível Largo Dr. Manuel Barbosa, em Viatodos, fidalga e amiga freguesia do extremo sul do nosso concelho.

Parabéns, pois, à Comissão organizadora.

—C.



DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

obtendo juros ou rendimentos de 7 a 10%

ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS PARA HABITAÇÃO PRÓPRIA OU COM RENDIMENTO GARANTIDO DURANTE 12 ANOS

Informações: Rua Conde Redondo, 53-4º / Esq. em LISBOA — Telefones: 45843 — 47843

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^a

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

DE BARCELINHOS

VISITA PASCAL

Safu o Compasso e, infelizmente, não tivemos a acompanhar Cristo Ressuscitado o nosso Reverendo Pároco, Padre Mariz de Faria, que há longos meses se debate com o restabelecimento de uma fractura duma perna, por ter sido atropelado em Salamanca — como então noticiamos — quando frequentava um curso na Universidade Católica daquela Universidade espanhola.

Como é usual, a visita foi feita com duas cruces e com a presença de dois Reverendos Padres Capuchinhos.

Por todos os lados e em todos os lugares o Compasso foi festivamente recebido com flores, foguetes e alegria viva das crianças.

Na casa do Povo de Barcelinhos e como já vem sendo tradicional, a Direcção da mesma e dezenas de associados, com seus filhos, fizeram brilhante recepção, tendo o Presidente dirigido algumas palavras referentes ao acto, secundadas pelo Rev.do Padre Capuchinho, em agradecimento. No final, as crianças foram brindadas com saquinhas de amendoas, tornando esta recepção mais graciosa — gesto da Direcção muito significativo.

Os dois Compassos, percorrendo um a parte citadina e outro a rural, encontraram-se, finalmente, no Quartel dos Bombeiros Voluntários desta freguesia, sendo recebidos pelo Comando, Direcção e pelo Corpo Activo em formatura e com fanfarras. Aí, o Tesoureiro da Direcção, Sr. António Gomes de Faria, saudou a presença de Cristo naquela Casa em Visita Pascal e a dos Rev.dos Padres, em representação do seu Capelão e Pároco da freguesia, e componentes dos Compassos.

O Rev. Padre Bernardino agradeceu as palavras e fez votos para que a lição de Cristo, sofrendo e morrendo na Cruz, seja o incentivo para encorajar os Bombeiros a sacrificarem-se pelo bem da humanidade.

Seguidamente, acompanhados pela Fanfarras e Corpo Activo dos Bombeiros, as Cruces Pascais seguiram para a Igreja Paroquial, onde foi celebrada Missa Vespertina e dada a bênção com o Santíssimo Sacramento.

Grupo Folclórico de Barcelinhos

A fim de se preparar para a presente época e *espalhar* o folclore

barcelense, tem ensaiado assiduamente o Grupo da Casa do Povo de Barcelinhos, esperando fazer, como é usual, a sua reaparição no Festival Internacional de Folclore, a realizar nas Festas das Cruzes, em Barcelos, nos primeiros dias de Maio próximo.

Largo da Ponte

Os moradores deste largo pedem-nos para chamarmos a atenção dos encarregados da limpeza pública ou seus superiores para que seja retirado o monte de terra e areia ao fundo da Rua Miguel Miranda para o Largo dos Bombeiros.

Têm razão estes moradores, porque essa terra foi para aí levada pelas enchurradas. Felizmente que o tempo já há muito melhorou, quando não, mais terras se amontoavam ainda.

E insuportável a poeira provocada pela passagem dos veículos automóveis que nesse local passam constantemente.

Centro Cultural de Barcelinhos

Nas suas habituais crónicas em «O Comércio do Porto», o seu correspondente em Barcelos escreveu na penúltima semana, com reportagem fotográfica, algumas palavras de elogio ao povo barcelinense que tanto tem colaborado na edificação do Centro Cultural que muito contribuirá para a formação dos jovens que hão-de ser os verdadeiros homers de amanhã.

Bem haja quem reconhece os méritos e iniciativas do povo de Barcelinhos.

Fontenários públicos

Mais uma vez queremos lembrar à Junta de Freguesia e digníssimas autoridades camarárias o abastecimento de água em fontenários públicos.

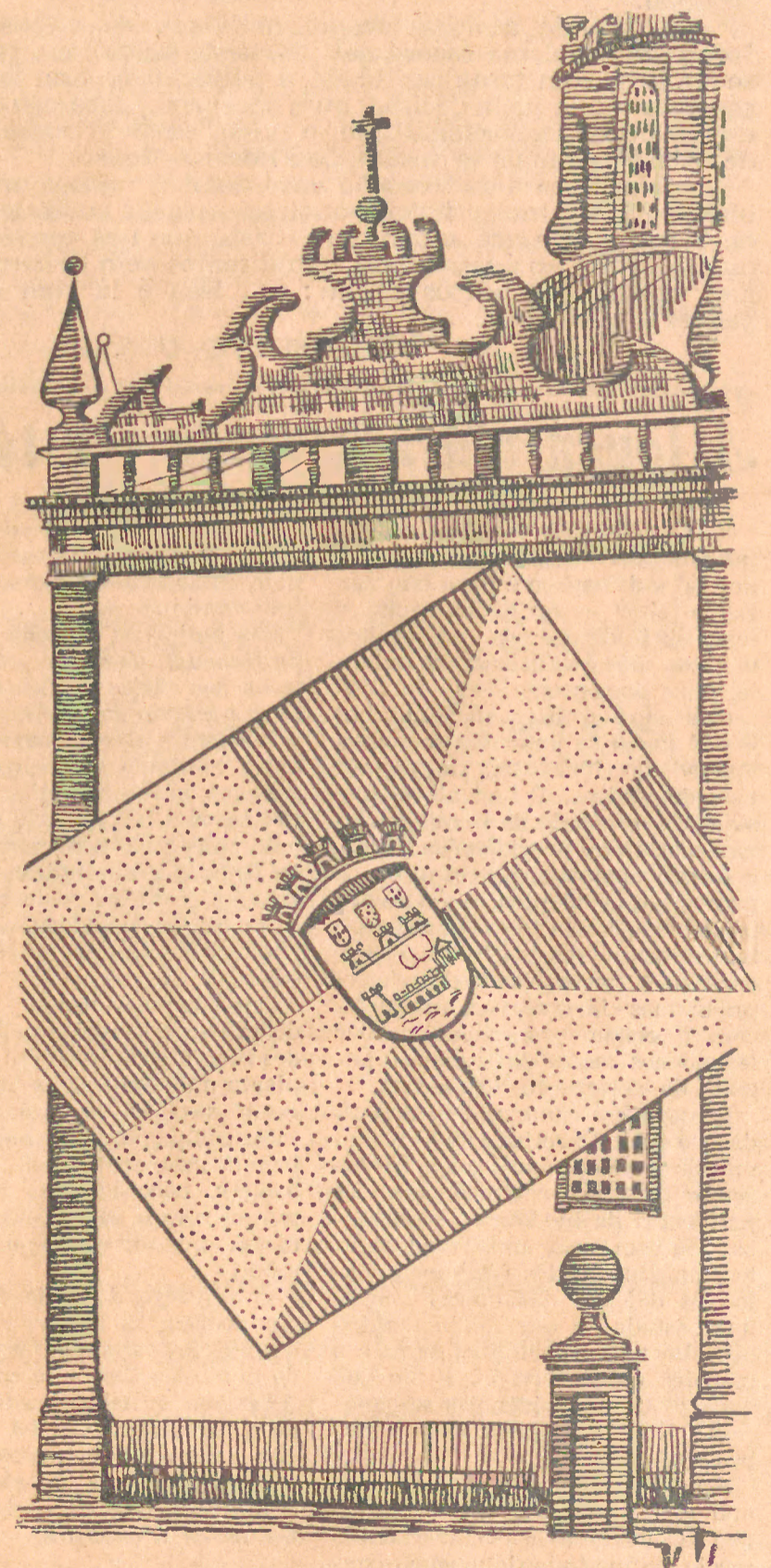
Aproxima-se o Verão e desde já se sente a escassez de água nos fontenários de Ninães (S. Braz), este afectado pelo corte da veia em poço existente perto e, segundo consta, por decisão judicial, e no de Santo António, onde nem sequer a poça de lavadouro tem água já.

Que será dos moradores daquelas localidades no tempo calmoso, quando as águas rarearem por toda a parte? Se pensarem no caso a tempo, não haverá arrelias, nem falta de tão necessário e precioso liquido. —C.

Leitor distante:

BARCELOS

CIDADE DE REAIS VALORES ETNOGRÁFICOS E ARTESANAIS



espera a tua visita honrosa

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 56878 PORTO

POR OCASIÃO DAS
FESTAS DAS CRUZES
NOS DIAS 1, 2, 3 E 4 DE MAIO

